

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 17 a 18/01/22 apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: 2 cm, encontra-se com seu nível em 1832 cm, em relação ao ano anterior está 12 cm acima.

Rio Solimões em Manacapuru: subiu 1 cm, encontra-se com seu nível em 1523 cm, em relação ao ano anterior está 110 cm acima.

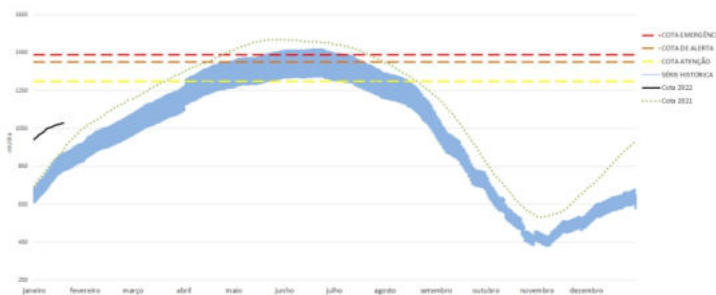
Rio Purus em Lábrea: 8 cm, encontra-se com seu nível em 1744 cm, em relação ao ano anterior está 16 cm abaixo.

Rio Negro em Curicuriari: 5 cm, encontra-se com seu nível em 700 cm, em relação ao ano anterior está 456 cm abaixo.

Rio Solimões em Tefé: não sofreu variação, encontra-se com seu nível em 821 cm, em relação ao ano anterior está 79 cm abaixo.

Rio Solimões em Tabatinga: 34 cm, encontra-se com o seu nível em 552 cm, em relação ao ano anterior está 446 cm abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTACÃO - 16030000

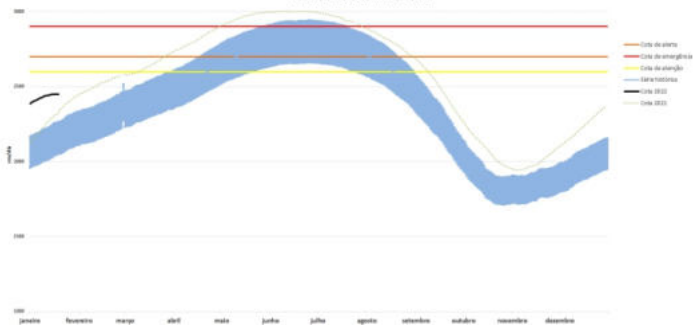


O Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 2 cm, encontra-se em regime de cheia com seu nível em 1077 cm, em relação ao ano anterior está 148 cm acima.

Para o período, o Rio Amazonas está 223 cm abaixo do **Nível de Atenção (1300 cm)**. Em 18 de janeiro de 2009, ano de maior cheia, o rio estava com 1069 cm. Este ano o Rio Amazonas está 8 cm acima em relação ao mesmo período em 2009.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTACÃO - 14990000
Mostra cheia em 20/06/2011, com cota de 2600 cm.



O Rio Negro em Manaus encontra-se em regime de cheia com seu nível em 2450 cm, em relação ao ano anterior (Cheia Histórica/2021) está 129 cm acima.

Para o período, o Rio Negro está 150 cm abaixo da **Nível de Atenção (2600 cm)**.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Mín. ~ Subindo ~ Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		Janeiro/2021	Janeiro/2022	SEG 17	TER 18	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2312	2321	2448	2450	2	129	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1146	1156	705	700	-5	-456	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	992	998	586	552	-34	-446	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	904	900	821	821	0	-79	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1405	1413	1522	1523	1	110	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	920	929	1075	1077	2	148	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1823	1820	1834	1832	-2	12	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1745	1760	1752	1744	-8	-16	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

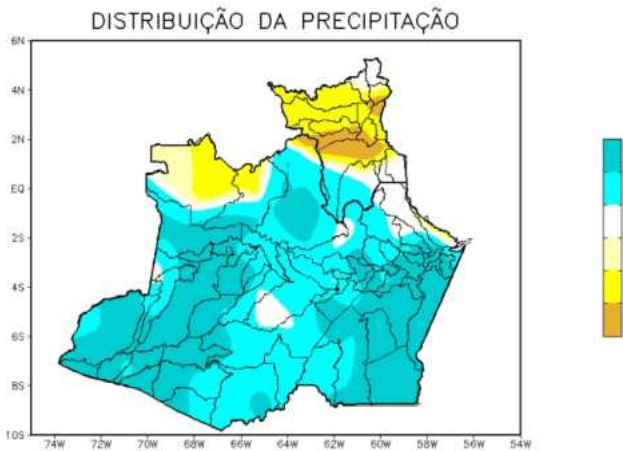


Figura 01 – Mapa de distribuição da precipitação nos estados do Amazonas e Roraima (10/01/2022 a 16/01/2022)

Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 10 a 16/01/2022

Semelhante a dezembro, a climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os menores valores de precipitação encontram-se no centro e norte do estado de Roraima, no noroeste do Pará e norte do Maranhão.

Para o período de 10 a 16 de janeiro de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação abaixo de 05 mm (áreas em tons de amarelo intenso) ocorreram apenas nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, setor norte de Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, e Nhamundá. Valores acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) se estenderam desde os setores oeste ao sudoeste do Amazonas, bem como desde a porção leste ao sudeste do estado.

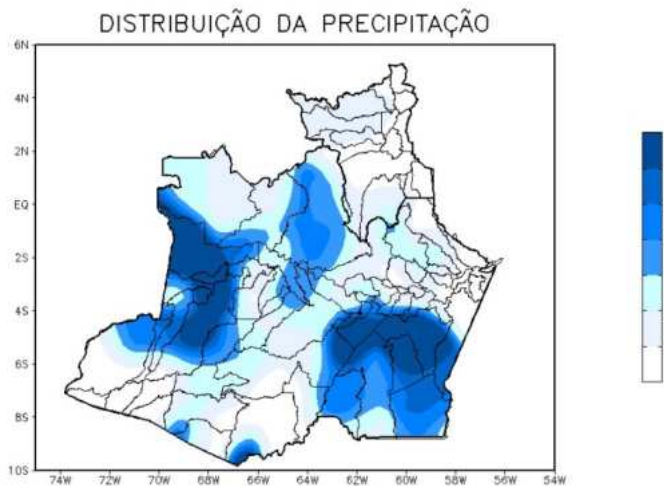


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 16/01/2021

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 17 de janeiro. Houve índices maiores de 10 a 25 mm na parte oeste, estendendo-se a uma pequena porção central e ao longo da parte sudeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 JAN 2022 at 00Z -to- Tue, 18 JAN 2022 at 00Z

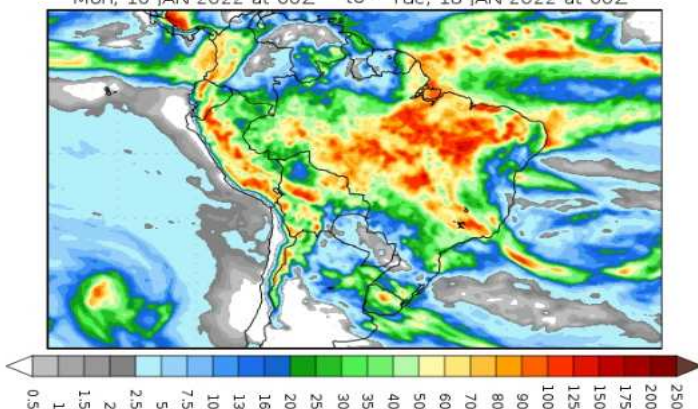


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 10 a 18 de janeiro de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação poderão se concentrar sobre o leste e a faixa sul da Amazônia Legal, enquanto que os menores volumes devem ocorrer na faixa norte. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente as passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade e da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e também pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.